

# **OTOC - Exame de Avaliação Profissional**

## **Conteúdos Programáticos**

### **Contabilidade Geral**

#### **1. Fundamentos da Contabilidade Financeira**

- 1.1. A contabilidade financeira
  - 1.1.1. Objeto e divisões da Contabilidade
  - 1.1.2. Importância da informação financeira para a tomada de decisões económicas
  - 1.1.3. Envolvente económica e Social
  - 1.1.4. Influências económicas na contabilidade e no relato financeiro
  - 1.1.5. Consequências económicas das normas contabilísticas

#### **2. Harmonização e Normalização contabilística**

- 2.1. Aspectos gerais da normalização contabilística
  - 2.1.1. Objetivos
  - 2.1.2. Vantagens e desvantagens
  - 2.1.3. Normalização contabilística e o planeamento contabilístico
- 2.2. A normalização contabilística em Portugal
  - 2.2.1. Organismos de normalização contabilística
  - 2.2.2. Instrumentos de normalização contabilística
  - 2.2.3. Normalização contabilística setorial nos setores público e privado da economia
- 2.3. Alguns referenciais da harmonização contabilística a nível mundial
  - 2.3.1. Objetivos da harmonização contabilística internacional
  - 2.3.2. Ordenamento contabilístico contemporâneo – principais modelos de normalização contabilística
  - 2.3.3. O IASB: origem, objetivos e estrutura
  - 2.3.4. Normas emitidas pelo IASB
  - 2.3.5. A harmonização contabilística na Europa comunitária

#### **3. Estrutura conceptual da contabilidade financeira**

- 3.1. A estrutura conceptual: paradigmas, sua importância e desenvolvimento
- 3.2. Objetivos
- 3.3. Características da informação financeira
- 3.4. Pressupostos
- 3.5. Elementos das demonstrações financeiras
- 3.6. Reconhecimento, mensuração e apresentação de elementos das demonstrações financeiras

#### **4. Preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

- 4.1. Objetivos das demonstrações financeiras
- 4.2. Pressupostos fundamentais, princípios e políticas contabilísticas
- 4.3. Características qualitativas
- 4.4. Elementos das demonstrações financeiras
- 4.5. Algumas demonstrações financeiras

- 4.5.1. Balanço
- 4.5.2. Demonstrações dos resultados
- 4.5.3. Anexo
- 4.5.4. Demonstrações dos fluxos de caixa
- 4.5.5. Demonstrações das alterações dos capitais próprios
- 4.5.6. Demonstrações financeiras elaboradas com finalidades especiais
- 4.6. Relato intercalar
- 4.7. Mudanças nas políticas contabilísticas
- 4.8. Acontecimentos ocorrendo após a data do balanço

## **5. O reconhecimento do rédito**

- 5.1. A problemática do reconhecimento do rédito
- 5.2. Bases do reconhecimento do rédito
- 5.3. Acréscimos e diferimentos
- 5.4. Casos particulares do reconhecimento do rédito
- 5.5. Divulgações

## **6. Os resultados**

- 6.1. Estrutura dos resultados
- 6.2. Os erros fundamentais
- 6.3. Operações em descontinuação
- 6.4. Resultados por ação
- 6.5. Divulgações

## **7. Caixa, depósitos bancários e instrumentos financeiros**

- 7.1. Conceitos
- 7.2. Principais aspetos do controlo interno
- 7.3. Reconhecimento e mensuração de meios financeiros
- 7.4. Registos contabilísticos
- 7.5. Divulgações

## **8. Compras e outras operações com fornecedores**

- 8.1. Conceitos
- 8.2. Principais aspetos do controlo interno
- 8.3. A valorimetria das dívidas a pagar
- 8.4. Registos contabilísticos
- 8.5. Adiantamentos a fornecedores, descontos obtidos e devoluções
- 8.6. Operações com títulos a pagar
- 8.7. Divulgações

## **9. Gastos e operações com pessoal**

- 9.1. Conceitos
- 9.2. Principais aspetos do controlo interno
- 9.3. Contribuições, impostos e outros encargos sobre remunerações
- 9.4. O processo escritural dos custos com o pessoal e assimilados. Remunerações; encargos, subsídios, indemnizações e honorários
- 9.5. Casos particulares: as indemnizações, os subsídios e os prémios
- 9.6. Os benefícios de reforma
- 9.7. Divulgações

## **10. Inventários e Ativos biológicos**

- 10.1. Conceitos
- 10.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 10.3. Sistemas de acumulação de custos
- 10.4. Inventários - reconhecimento, mensuração e apresentação
- 10.5. Sistemas de inventário
- 10.6. Métodos de custeio de saídas
- 10.7. Regularizações de existências
- 10.8. As existências à consignação
- 10.9. A depreciação, os ajustamentos e imparidades de existências
- 10.10. Obras plurianuais
- 10.11. Divulgações

## **11. Vendas, prestações de serviços e contas a receber**

- 11.1. Conceitos
- 11.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 11.3. Valorimetria das dívidas a receber
- 11.4. Processo escritural das vendas e prestações de serviços
- 11.5. Cobrança de dívidas
- 11.6. Adiantamento de clientes, descontos concedidos, devoluções
- 11.7. Operações com títulos a receber
- 11.8. Risco de cobrabilidade e imparidades
- 11.9. Outras operações do ciclo de vendas e outras operações com clientes
- 11.10. Divulgações

## **12. Ativos intangíveis**

- 12.1. Conceitos
- 12.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 12.3. Reconhecimento, mensuração e apresentação
- 12.4. Principais elementos e operações com ativos intangíveis
- 12.5. Processo de amortização e imparidades
- 12.6. Divulgações

## **13. Ativos fixos tangíveis**

- 13.1. Conceitos
- 13.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 13.3. Reconhecimento, mensuração e apresentação
- 13.4. Principais elementos e operações com ativos fixos tangíveis
- 13.5. Locações
- 13.6. Processo de depreciação e de imparidade
- 13.7. Outras situações: capitalização de despesas com ativos fixos tangíveis e subsídios
- 13.8. Revalorizações
- 13.9. Adiantamentos e os juros durante a construção
- 13.10. Divulgações

## **14. Propriedades de investimento**

- 14.1. Conceitos
- 14.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno

- 14.3. Reconhecimento, mensuração e apresentação
- 14.4. Principais elementos e operações com propriedades de investimento
- 14.5. Locações
- 14.6. Processo de depreciação e de imparidade
- 14.7. Outras situações: capitalização de despesas com imobilizações e subsídios
- 14.8. As revalorizações
- 14.9. Divulgações

## **15. Investimentos financeiros temporários e permanentes**

- 15.1. Conceitos
- 15.2. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 15.3. Investimentos financeiros temporários
- 15.4. Investimentos financeiros permanentes
- 15.5. Instrumentos financeiros
- 15.6. Reconhecimento, mensuração e apresentação
- 15.7. Principais elementos e operações com investimentos financeiros
- 15.8. Risco de perda de valor
- 15.9. Divulgações

## **16. Operações de financiamento alheio**

- 16.1. Conceitos
- 16.2. Tipos de empréstimos
- 16.3. Principais aspetos relacionados com o controlo interno
- 16.4. Reconhecimento, mensuração e apresentação
- 16.5. Processo escritural do financiamento
- 16.6. Divulgações

## **17. Outros passivos, passivos contingentes e ativos contingentes**

- 17.1. Imposto sobre o rendimento: corrente e diferido
- 17.2. Reconhecimento, mensuração de provisões
- 17.3. Divulgação de passivos contingentes e ativos contingentes

## **18. As operações societárias**

- 18.1. Estatuto jurídico das sociedades
  - 18.1.1. Generalidades
  - 18.1.2. Personalidade jurídica e capacidade
  - 18.1.3. Contrato de sociedade
  - 18.1.4. Caracterização dos diferentes tipos de sociedades
- 18.2. Constituição das sociedades
  - 18.2.1. Aspetos de natureza jurídica
  - 18.2.2. Aspetos contabilísticos
  - 18.2.3. Prestações suplementares
  - 18.2.4. Suprimentos
  - 18.2.5. Prestações acessórias
  - 18.2.6. A transmissão da posição social
- 18.3. Modificações do capital
  - 18.3.1. Aumento de capital
  - 18.3.2. Redução do capital
  - 18.3.3. Amortização e remissão de capital

18.3.4. Quotas e ações próprias

## **19. Prestação de contas nas sociedades e aplicação dos resultados**

19.1. O dever de relatar

19.2. As demonstrações financeiras

19.3. Apreciação e publicidade das contas anuais

19.4. Outros tipos de relato: Relatório único/IES/Relatório ambiental

19.5. Aplicação dos lucros anteriores

19.5.1. Aspectos jurídicos

19.5.2. Retenção de resultados

19.5.3. As Reservas

19.5.4. Distribuição de resultados e dividendos

19.5.5. Adiantamentos por conta de lucros e dividendos antecipados

19.5.6. Dividendos não reclamados

19.6. Destínos dos prejuízos anteriores

19.7. Direitos dos sócios, em especial o direito à informação

## **20. Coligação de sociedades, consolidação de demonstrações financeiras e outras formas de cooperação entre empresas**

20.1. Coligação de sociedades comerciais

20.2. Consolidação de demonstrações financeiras

20.2.1. Entidades obrigadas a consolidar

20.2.2. Perímetro de consolidação: dispensa e exclusão

20.2.3. Homogeneização das demonstrações financeiras

20.2.4. Métodos de consolidação

20.2.5. Eliminação de operações intra-grupo

20.2.6. Demonstrações financeiras consolidadas

20.3. Outras formas de cooperação entre empresas

20.3.1. Agrupamento de empresas

20.3.1.1. Agrupamento complementar de empresas (ACE)

20.3.1.2. Agrupamento europeu de interesse económico (AEIE)

20.3.2. Consórcio

20.3.3. Associação em participação

## **21. Outros temas de Contabilidade Financeira**

21.1. Tradução de demonstrações financeiras

21.2. Correções devidas aos efeitos da inflação

21.3. Relato por segmentos

21.4. Tratamento contabilístico dos efeitos ambientais

21.5. Processo falimentar e pré-falimentar

21.6. Dissolução e liquidação

21.7. Fusão e cisão

21.8. Transformação de sociedades

21.9. Entidades com forma não forma societária

21.9.1. Cooperativas

21.9.2. Entidades públicas e para-públicas

21.9.3. Entidades não lucrativas

# Contabilidade Analítica

## 1. Enquadramento da Contabilidade Analítica

- 1.1. Âmbito e objetivos da contabilidade analítica
- 1.2. Enquadramento normativo da contabilidade analítica

## 2. Os custos. Análise e relação com os resultados

- 2.1. Conceitos de custo e gasto e sua diferenciação dos conceitos de perda, despesa e pagamento
- 2.2. Custo e seus objetos
- 2.3. Classificação de custos segundo o objetivo
- 2.4. Formação do custo dos produtos e serviços

## 3. Os sistemas de articulação contabilística e a determinação do custo dos produtos

- 3.1. Sistemas de articulação contabilística: sistemas monistas versus sistemas dualistas
- 3.2. Métodos de cálculo de custos
  - 3.2.1. Método direto (por encomenda ou ordem de fabrico)
  - 3.2.2. Método indireto (por processo)
- 3.3. Tratamento da produção defeituosa
- 3.4. Tratamento da produção conjunta
- 3.5. Tratamento dos subprodutos, resíduos e refugos
- 3.6. Produção em vias de fabrico

## 4. Análise, contabilização e controlo dos elementos do custo total

- 4.1. Matérias-primas
- 4.2. Mão-de-obra direta
- 4.3. Gastos gerais de fabrico
- 4.4. Gastos não industriais

## 5. A departamentalização dos gastos. Centros de análise e controlo

- 5.1. A secção de análise, elemento fundamental do cálculo dos gastos e do controlo de gestão
- 5.2. Desenvolvimento das secções homogéneas. Centros de custo
- 5.3. Técnicas de repartição e imputação dos gastos.

## 6. Os sistemas de custeio

- 6.1. Custeio total ou de absorção
- 6.2. Custeio variável
- 6.3. Custeio racional
- 6.4. Custeio baseado nas atividades
- 6.5. Análise comparativa dos efeitos dos vários sistemas

## 7. Sistema de custos - padrão

- 7.1. Custos - padrão e outros custos pré - determinados
- 7.2. Padrões de matérias-primas e de mão-de-obra direta
- 7.3. Padrão de gastos gerais de fabrico

7.4. Os desvios de matérias-primas, de mão-de-obra direta e de gastos gerais de fabrico

7.5. O sistema de custos - padrão e o controlo de gestão

## **8. Introdução ao processo decisório: a análise custo – volume – resultado**

8.1. O binómio rentabilidade - risco

8.2. A aplicação do custo – volume – resultado no planeamento e na tomada de decisão

8.3. O ponto crítico das vendas

8.4. Análise de sensibilidade em custo – volume - resultado

## **9. Outras técnicas de Contabilidade Analítica**

9.1. Orçamentos

9.2. ABC

9.3. Balanço Scorecard

# Fiscalidade

## 1. O Sistema Fiscal Português

- 1.1. Os impostos nos orçamentos do estado
- 1.2. Evasão e fraude fiscais
- 1.3. Benefícios fiscais
- 1.4. Contencioso Tributário
- 1.5. Lei Geral Tributária

## 2. Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)

- 2.1. As características gerais do IVA
- 2.2. O regime geral do IVA nas operações internas
  - 2.2.1. Operações tributáveis
  - 2.2.2. Sujeitos passivos do imposto
  - 2.2.3. Localização das operações
  - 2.2.4. Isenções
  - 2.2.5. Regime especial de isenção do artº 53º do CIVA
  - 2.2.6. Regime dos pequenos retalhistas
  - 2.2.7. Exercício do direito à dedução
- 2.3. O regime do IVA nas operações internacionais
  - 2.3.1. As importações e as exportações
  - 2.3.2. As transações intracomunitárias: regime geral e regimes especiais
  - 2.3.3. As prestações de serviços
- 2.4. Obrigações declarativas e contabilísticas

## 3. Tributação do Património

- 3.1. IMT
  - 3.1.1. Regras gerais de incidência
  - 3.1.2. Isenções
  - 3.1.3. Determinação da matéria coletável
  - 3.1.4. Taxas
  - 3.1.5. Liquidação
- 3.2. IMI
  - 3.2.1. Regras gerais de incidência
  - 3.2.2. Isenções
  - 3.2.3. Determinação da matéria coletável
  - 3.2.4. Taxas
  - 3.2.5. Liquidação
- 3.3. Imposto do selo
  - 3.3.1. Regras gerais de incidência
  - 3.3.2. Tributação das transmissões gratuitas
  - 3.3.3. Isenção
  - 3.3.4. Taxas

## 4. IRS

- 4.1. Incidência pessoal
- 4.2. Incidência real
  - 4.2.1. Rendimentos de categoria A
  - 4.2.2. Rendimentos de categoria B



- 4.2.3. Rendimentos de categoria E
- 4.2.4. Rendimentos de categoria F
- 4.2.5. Rendimentos de categoria G
- 4.2.6. Rendimentos de categoria H
- 4.2.7. Isenções
- 4.3. Taxas
- 4.4. Apuramento do rendimento global
- 4.5. Dedução de perdas
- 4.6. Pagamento
  - 4.6.1. Retenções na fonte
  - 4.6.2. Pagamentos por conta
- 4.7. Regime de transparência fiscal
- 4.8. Regime simplificado
- 4.9. Obrigações declarativas e contabilísticas

## **5. IRC**

- 5.1. Incidência
- 5.2. Isenções
- 5.3. Período de tributação
- 5.4. Relação com a contabilidade
  - 5.4.1. Resultados líquidos do exercício
  - 5.4.2. Variações patrimoniais
- 5.5. Valorimetria dos inventários
- 5.6. Amortizações e depreciações
- 5.7. Provisões
- 5.8. Créditos incobráveis
- 5.9. Realizações de utilidade social e donativos
- 5.10. Encargos não dedutíveis
- 5.11. Despesas confidenciais e não documentadas
- 5.12. Mais-valias e menos-valias
- 5.13. Dupla tributação económica dos lucros distribuídos
- 5.14. Deduções de prejuízos fiscais
- 5.15. Regime simplificado
- 5.16. Obras de carácter plurianual
- 5.17. Relações especiais entre contribuintes
- 5.18. Tributação dos grupos de sociedades
- 5.19. Transformações de sociedades
- 5.20. Fusões e cisões
- 5.21. Liquidação de sociedades
- 5.22. Taxas
- 5.23. Pagamento
  - 5.23.1. Dedução à coleta
  - 5.23.2. Retenções na fonte
  - 5.23.3 Pagamento por conta
  - 5.23.4 Pagamento especial por conta
  - 5.23.5 Liquidação do imposto
- 5.24 Tributações autónomas
- 5.25 Obrigações declarativas e contabilísticas
- 5.26 Preenchimento da declaração Mod.22

## **6. Código Contributivo**

### 6.1. Âmbito de aplicação

### 6.2. Trabalhadores por conta de outrem

#### 6.2.1. Geral

6.2.1.1 Relação Jurídica de Vinculação

6.2.1.2 Relação Jurídica Contributiva

6.2.1.3 Base de Incidência Contributiva

6.2.1.4 Taxas Contributivas

#### 6.2.2 Regimes aplicáveis a trabalhadores integrados em categorias ou situações específicas

6.2.2.1 Membros dos Órgãos Estatutários das Pessoas Coletivas e Entidades Equiparadas

6.2.2.2 Trabalhadores no Domicílio

6.2.2.3 Praticantes Desportivos Profissionais

6.2.2.4 Trabalhadores em regime de contrato de trabalho de muito curta duração

6.2.2.5 Trabalhadores em situação de pré-reforma

6.2.2.6 Pensionistas em atividade

6.2.2.7 Trabalhadores em regime de trabalho intermitente

6.2.2.8 Trabalhadores de atividades agrícolas

6.2.2.9 Trabalhadores da pesca local e costeira

6.2.2.10 Incentivos ao emprego

6.2.2.11 Incentivos à permanência no mercado de trabalho

6.2.2.12 Incentivos à contratação de trabalhadores com deficiência

6.2.2.13 Trabalhadores em situação de pré-reforma

6.2.2.14 Trabalhadores ao serviço de entidades empregadoras sem fins lucrativos

6.2.2.15 Trabalhadores que exercem funções públicas

6.2.2.16 Trabalhadores do Serviço Doméstico

#### 6.2.3 Regimes aplicável às situações equiparadas a trabalho por conta de outrem

6.2.3.1 Membros das igrejas, associações e confissões religiosas

6.2.3.2 Trabalhadores em Regime de acumulação

### 6.3. Trabalhadores Independentes

6.3.1 Âmbito de aplicação

6.3.2 Relação Jurídica de Vinculação

6.3.3 Relação Jurídica Contributiva

### 6.4. Regime social de seguro voluntário

6.4.1 Âmbito de aplicação

6.4.2 Relação Jurídica de Vinculação

6.4.3 Relação Jurídica Contributiva

### 6.5. Incumprimento da obrigação contributiva

### 6.6. Regime contra-ordenacional

# Ética e Deontologia

## Parte I

### **1. Objeto e conceito de ética e deontologia profissional**

### **2. Regras éticas**

### **3. Comportamento ético**

### **4. Dilemas éticos**

### **5. A ética na atividade profissional**

- 5.1. Ética e tomada de decisão
- 5.2. Ética em contabilidade
- 5.3. Ética em auditoria
- 5.4. Ética na gestão

### **6. As competências das Organizações Profissionais**

### **7. Códigos deontológicos**

## Parte II

### **1. A Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas como organismo profissional**

- 1.1 A Profissão de Técnico Oficial de Contas
- 1.2 Funções
- 1.3 Atos próprios dos TOC

### **2. O exercício da função de Técnico Oficial de Contas**

- 2.1. Modos de exercício da atividade
- 2.2. Limites ao exercício da atividade: a pontuação
- 2.3. Identificação dos Técnicos Oficiais de Contas

### **3. Os órgãos da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas**

- 3.1. Organização e competências

### **4. Direitos e deveres dos Técnicos Oficiais de Contas**

- 4.1. Direitos
- 4.2. Deveres gerais
- 4.3. Angariação de clientela: publicidade
- 4.4. Deveres para com as entidades a quem prestem serviços
- 4.5. Deveres para com a administração fiscal
- 4.6. Deveres recíprocos dos Técnicos Oficiais de Contas
- 4.7. Deveres para com a Ordem
- 4.8. Dever de denúncia: participação de crimes públicos

### **5. Inscrição de sociedades de Técnicos Oficiais de Contas, registo do responsável técnico das sociedades de contabilidade**

## **6. O Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas**

- 6.1. Deveres gerais
- 6.2. Princípios deontológicos gerais
- 6.3. Independência e conflito de deveres
- 6.4. Responsabilidade do TOC e das sociedades de profissionais
- 6.5. Competência profissional e controlo de qualidade
- 6.6. Princípios e normas contabilísticas
- 6.7. Contrato de prestação de serviços
- 6.8. Dever de confidencialidade: o sigilo profissional
- 6.9. Deveres de informação para com os clientes
- 6.10. Direitos perante as entidades a quem prestam serviços
- 6.11. Conflitos de interesses entre as entidades a quem prestam serviços
- 6.12. Incompatibilidade ao exercício da profissão
- 6.13. Honorários
- 6.14. Devolução de documentos
- 6.15. Deveres de lealdade entre Técnicos Oficiais de Contas
- 6.16. Sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade
- 6.17. Interpretação e integração de lacunas
- 6.18. As Notas interpretativas ao Código Deontológico

## **7. O regime disciplinar dos Técnicos Oficiais de Contas**

- 7.1. Processo Disciplinar
- 7.2. Infração Disciplinar
- 7.3. Penas Disciplinares

## **8. A responsabilidade dos Técnicos Oficiais de Contas decorrente da legislação fiscal e parafiscal (art.24º da Lei Geral Tributária e art.8º do Regime Geral das Infrações Tributárias)**

### **Elementos de Consulta**

1. Estatuto da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas
2. Código Deontológico dos Técnicos Oficiais de Contas
3. Regulamento de Controlo de Qualidade
4. Regulamento de inscrição de sociedades de Prof. de TOCS e nomeação pelas sociedades de contabilidade do responsável técnico
5. Códigos não anotados
6. Sistemas de Normalização Contabilística e Planos oficiais de contabilidade
7. Diretrizes contabilísticas e normas interpretativas
8. Normas internacionais de contabilidade publicadas em regulamento comunitário
9. SNC Microentidades
10. SNC - Entidades não lucrativas